

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017-2018	2019-2020	2021-2022	2023	Fev	2024	Since Inception
<b>Juros</b>	<b>-2,16%</b>	<b>-0,12%</b>	<b>20,43%</b>	<b>7,19%</b>	<b>10,59%</b>	<b>-1,35%</b>	<b>-0,58%</b>	<b>-0,66%</b>	<b>36,72%</b>
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	19,78%	6,14%	8,00%	-1,33%	-0,58%	-0,65%	31,00%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,33%	0,27%	-0,05%	-0,02%	0,00%	0,00%	0,71%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,28%	0,71%	2,45%	0,00%	0,00%	-0,01%	3,16%
<b>Moedas</b>	<b>5,28%</b>	<b>10,76%</b>	<b>0,77%</b>	<b>-0,09%</b>	<b>0,52%</b>	<b>0,19%</b>	<b>-0,25%</b>	<b>-0,44%</b>	<b>17,71%</b>
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	2,36%	-0,44%	-0,98%	-0,17%	0,00%	-0,19%	10,19%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,56%	0,35%	1,51%	0,36%	-0,25%	-0,25%	7,14%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
<b>Bolsa</b>	<b>7,10%</b>	<b>-3,45%</b>	<b>0,49%</b>	<b>3,61%</b>	<b>9,26%</b>	<b>4,66%</b>	<b>1,80%</b>	<b>2,25%</b>	<b>25,90%</b>
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-0,96%	2,21%	8,16%	4,57%	1,79%	2,39%	18,82%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	1,47%	1,39%	1,03%	0,09%	0,01%	-0,14%	6,02%
<b>Valor Rel.</b>	<b>1,85%</b>	<b>-0,43%</b>	<b>0,48%</b>	<b>1,43%</b>	<b>1,55%</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,23%</b>	<b>0,22%</b>	<b>5,49%</b>
<b>Outros</b>	<b>1,45%</b>	<b>6,22%</b>	<b>2,26%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,15%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>9,79%</b>
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	16,50%	7,31%	16,52%	12,49%	0,77%	1,72%	143,38%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-7,66%	-4,96%	-7,10%	-2,21%	-0,36%	-0,55%	-29,03%
<b>Absolute Vertex*</b>	<b>22,75%</b>	<b>37,18%</b>	<b>34,93%</b>	<b>14,61%</b>	<b>33,30%</b>	<b>14,29%</b>	<b>1,61%</b>	<b>2,49%</b>	<b>306,60%</b>
CDI	13,68%	29,09%	16,98%	8,88%	17,36%	13,04%	0,80%	1,77%	152,37%
% CDI	166%	128%	206%	165%	192%	110%	201%	140%	201%

\* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolute Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

## RESUMO DO MÊS

Durante o mês de fevereiro, os mercados testemunharam um aumento significativo nas taxas de juros em escala global, especialmente nos países desenvolvidos. Isso foi impulsionado principalmente por dados de atividade econômica mais fortes e pressões inflacionárias. Esse movimento acabou por adiar, em certa medida, o início dos cortes nas taxas de juros, especialmente nos Estados Unidos e na Europa. Apesar do atraso no ciclo de afrouxamento monetário na zona do euro, devido a essas surpresas e à inflação salarial, prevemos que, no final das contas, a fraqueza na atividade econômica será o principal fator considerado pelo BCE, levando a cortes nas taxas de referência até o final do semestre. Nos EUA, apesar das surpresas inflacionárias recentes, os membros do FOMC estão bastante confiantes em relação à trajetória da inflação, o que abre caminho para cortes nas taxas de juros em resposta à desaceleração econômica, ainda que incipiente.

Como enfatizamos em nossa última carta, em nosso cenário-base não é tão relevante a data de início dos cortes, mas sim a função de reação do FED diante da possibilidade de um afrouxamento monetário tempestivo em resposta a decepções econômicas mais substanciais.

O movimento recente de alta das taxas aliadas a essa visão da condução da política monetária, nos leva a ver, após longo período, assimetria positiva para posições aplicadas em juros. Adicionalmente, um desdobramento possível dessa função de reação é a ressurgência do "risk parity", onde a combinação entre posições aplicadas em juros e compradas em bolsa pode reduzir sobremaneira o risco dos portfólios. Considerando o ponto de partida de uma baixa alocação dos agentes de mercado em ativos de risco, produto dessa visão predominante de recessão, podemos antecipar uma realocação significativa das carteiras nos próximos meses, na medida em que os agentes se ajustem a esse novo cenário - um cenário que não prevê a interrupção abrupta da atividade americana, mas sim uma desaceleração gradual da economia amparada por um banco central disposto a suavizar os ciclos.

No Brasil, houve surpresas altistas na inflação, que geraram preocupações sobre as pressões salariais e suas consequências para a inflação de serviços por parte do Banco Central. Em contrapartida, dados do PIB referentes ao último trimestre de 2023 surpreenderam marginalmente para baixo e consolidaram o cenário de estagnação do crescimento econômico na segunda metade daquele ano. Como resultado, a perspectiva para a política monetária pouco se alterou. Permanece de pelo menos duas reduções de 50 pontos-base nas taxas de juros. A taxa Selic ainda se encontra em patamar distante o suficiente da taxa terminal do ciclo, em magnitude que parece não fazer sentido mudar a estratégia e a velocidade da queda de juros nesse primeiro semestre.

Em termos de posicionamento, o fundo manteve posições significativas no mercado de ações americano, ainda que parte tenha sido substituída por posições compradas em ações europeias, especialmente na Alemanha. Houve aumento de riscos nos livros de moedas e juros, em parte como proteção para as posições em ações. Destacam-se nesse grupo as posições vendidas em renminbi e euro, juntamente com posições aplicadas em juros na Alemanha e EUA. Além disso, o fundo continua com posições compradas em uma cesta de ações locais, aplicadas em juros mexicanos, parcialmente contra a Treasury, e adotou pequena alocação apostando no afrouxamento monetário local.

O destaque do resultado do mês veio do livro de ações, através das posições em bolsas globais. A posição comprada em ações locais também gerou ganhos, em menor escala. Do lado negativo, os destaques foram as posições aplicadas em juros na Alemanha e nos EUA, bem como as posições compradas em yen e vendidas em euro.

## POSIÇÕES ATUAIS

### Bolsas [comprado]

- Comprado em bolsa americana
- Comprado em outras bolsas (Europa, Japão e Austrália)
- Net comprado em bolsa brasileira
  
- 2% bruto em pares L&S
- 3% comprado em eventos corporativos

### Juros [aplicado]

- Aplicado em juros nominais US
- Aplicado em juros nominais curtos e intermediários no Brasil
- Aplicado em juros nominais intermediários México vs. tomado em juros nominais intermediários US

### Moedas [comprado USD]

- Comprado USD x CNH
- Comprado USD x HKD
- Comprado USD x EUR
- Comprado BRL x USD
- Comprado AUD x USD
- Comprado JPY x USD

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MES, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 [www.bnymellon.com.br/sfSAC](http://www.bnymellon.com.br/sfSAC); [sac@bnymellon.com.br](mailto:sac@bnymellon.com.br) ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: [ouvidoria@bnymellon.com.br](mailto:ouvidoria@bnymellon.com.br).

